

VICTOR DE MELO

Sabes de mim, agora esqueça' será exibido na Mostra Competitiva Nacional



Retrato *do* desejo

Sabes de mim, agora esqueça, de Denise Vieira, aborda o tema de profissionais do sexo em Ceilândia

Júlia Costa*

O longa *Sabes de mim, agora esqueça*, de Denise Vieira, começou a ser idealizado em 2015, após o encontro da diretora com uma profissional do sexo em um bar de Ceilândia. “Ela me ofereceu trabalho, queria alguém para substituí-la num ponto. Uma oferta de trabalho como qualquer outra, que mexeu muito comigo”, conta Denise. O corpo das personagens e a relação delas com o espaço do bordel, além da capacidade do público de

fantasiar dentro dele, ganharam protagonismo.

A diretora passou a trabalhar, então, com as atrizes Cida Souza (Margô) e Pietra Sousa (Rúbia) a partir da imagem de profissionais do sexo na época da construção de Brasília. Rúbia se transformou em uma delas: com vida eterna, percorre décadas de existência de uma cidade distópica e faz desaparecer os homens que a contrataram. Margô, dona de um cabaré que sobrevive à repressão, aparece como uma figura materna.

Sabes de mim, agora esqueça é o destaque de hoje na Mostra Competitiva do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, com exibição a partir de 21h. Ao **Correio**, Denise Vieira fala sobre a construção do longa e como retratar o protagonismo feminino.

CORRIOLA FILMS



Sabes de mim, agora esqueço: sexualidade em primeiro plano